

Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG

**RELATÓRIO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES E EXECUÇÃO DO PLANO DE  
SALVAGUARDA DOS BENS PROTEGIDOS POR REGISTRO, NA ESFERA  
MUNICIPAL  
(Forma de Expressão)**



Lei Municipal nº 5.064, de 19 de agosto de 2010

**QUADRO III**  
Exercício – 2018

## SUMÁRIO

<b>1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2017</b> .....	<b>4</b>
<b>2. RELATÓRIO: GUARDAS DE CONGADO</b> .....	<b>6</b>
<b>2.1. Descrição da forma de expressão</b> .....	<b>6</b>
<b>2.2. Informações sobre a recriação do bem cultural imaterial</b> .....	<b>8</b>
2.2.1. <i>Organização dos grupos participantes e executantes</i> .....	8
2.2.2. <i>Organizadores e Lideranças</i> .....	9
2.2.3. <i>Recursos orçamentários</i> .....	10
2.2.4. <i>Espaços, lugares onde se realiza as manifestações</i> .....	10
2.2.5. <i>Instrumentos musicais, objetos ritualísticos e outros</i> .....	12
2.2.6. <i>Representações materiais das formas de expressão</i> .....	12
2.2.7. <i>Narrativas e outros bens associados</i> .....	12
2.2.8. <i>Envolvimento, aceitação da comunidade/público</i> .....	13
2.2.9 <i>Avaliação Geral da Forma de Expressão</i> .....	13
<b>2.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2016</b> .....	<b>13</b>
2.3.1. <i>Cronograma</i> .....	13
2.3.2. <i>Problemas detectados</i> .....	15
2.3.3. <i>Soluções em curto e médio prazo</i> .....	15
2.3.4. <i>Soluções em longo prazo</i> .....	16
2.3.5. <i>Problemas detectados</i> .....	17
2.3.6. <i>Soluções em curto e médio prazo</i> .....	17
2.3.7. <i>Soluções em longo prazo</i> .....	17
2.3.8. <i>Problemas detectados</i> .....	18
2.3.9. <i>Soluções em curto e médio prazo</i> .....	18
2.3.10. <i>Soluções em longo prazo</i> .....	18
2.3.11. <i>Mudanças / Transformações / Problemas detectados</i> .....	19
2.3.12. <i>Soluções em curto e médio prazo</i> .....	19
2.3.13. <i>Soluções em longo prazo</i> .....	20
2.3.14. <i>Danos verificados/mudanças/incorporações</i> .....	21
2.3.15. <i>Soluções em curto e médio prazo</i> .....	21
2.3.16. <i>Soluções em longo prazo</i> .....	22
2.3.17. <i>Danos verificados/mudanças/ incorporações</i> .....	22
2.3.18. <i>Soluções em curto e médio prazo</i> .....	22
2.3.19. <i>Soluções em longo prazo</i> .....	23
<b>2.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação</b> ..	<b>24</b>
<b>2.5. CD-ROM com fotografias</b> .....	<b>35</b>
<b>3. RELATÓRIO DE APOIO E INVESTIMENTOS</b> .....	<b>36</b>
<b>3.1. Relatório de atividades e investimentos financeiros na conservação do patrimônio</b> .....	<b>36</b>
<b>3.2. Detalhamento e justificativa das atividades que receberam apoio e investimentos</b> ..	<b>36</b>
<b>4. FICHA TÉCNICA</b> .....	<b>37</b>



**4.1. Execução.....37**

**5. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO EFETIVO APOIO .....38**



## 1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2017



### ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL EXERCÍCIO 2017

IEPHA/MG  
DIRETORIA DE PROMOÇÃO  
GERÊNCIA DE COOPERAÇÃO  
MUNICIPAL

Quadro VI – Relatório de Implementação das Ações de Salvaguarda								
1 – MUNICÍPIO/DISTRITO: Pará de Minas/ Sede_ALTERADA								
Apresentação do Trabalho (pasta cartonada, sem plástico, grampo plástico, rubrica, numeração das páginas, legibilidade e assinatura de próprio punho)		<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO					
FICHA DE ANÁLISE (do exercício anterior)		<input checked="" type="checkbox"/> Enviou	<input type="checkbox"/> Não enviou					
NOME DO BEM REGISTRADO (inscrição no Livro de Registro): Guardas de Congado								
CATEGORIA:								
<input type="checkbox"/> Celebrações	<input checked="" type="checkbox"/> Formas de Expressão	<input type="checkbox"/> Saberes	<input type="checkbox"/> Lugares					
ANÁLISE			<table border="1"> <tr> <td rowspan="2">Não Entregue</td> <td colspan="2">Aceito</td> </tr> <tr> <td>Sim</td> <td>Não</td> </tr> </table>	Não Entregue	Aceito		Sim	Não
Não Entregue	Aceito							
	Sim	Não						
2 – RELATORIO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO BEM IMATERIAL (nos anos seguintes ao registro até o 10º ano)			30%					
2.1 – Descrição detalhada da recriação do bem imaterial no ano de ação e preservação (identificação de problemas, de fatores dificultadores e/ou facilitadores, melhorias, influência do registro na valorização da sociedade)			X					
2.2 – Implementação do Plano de Valorização e Salvaguarda (informações DETALHADAS, conforme cronograma apresentado)			X					
2.3 – Declaração do Detentor do Bem (declaração firmada pelo detentor do bem imaterial registrado, informando sobre o tipo de apoio – financeiro, humano ou material)			X					
2.4 - Fotos da recriação do bem imaterial (mínimo de 20 fotos coloridas, datadas, com boa resolução) e da implementação das ações de salvaguarda (coloridas, com legendas e, no mínimo, 5 fotos por atividade)			X					
2.4.1 - Fotos em meio eletrônico (CD-Rom/DVD)			X					
3 – NOTÍCIAS DA MÍDIA (com data)			X					
4 – FOLDERS (data de realização da atividade)			X					
5 – VÍDEOS (data de realização da atividade)			X					
<b>OBSERVAÇÃO:</b> A documentação não será pontuada se algum dos itens <b>estruturadores (negrito)</b> , fundamentais para a consistência técnica do trabalho, não tiver sido entregue ou não for aceito.								
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA:								
Aceitamos neste exercício os documentos assinados pela presidente da guarda e rainha perpétua da Irmandade. Nos próximos relatórios encaminhar declaração de apoio e anuência assinada sempre pela comunidade detentora do bem cultural.								
O Relatório de Investimentos deve ser encaminhado junto à documentação do QIV, conforme DN CONEP 02/2015, Anexo VI, Quadro VI, item 1.2.3, letra a: “Nos anos subsequentes à aprovação do registro pelo IEPHA-MG: 30% do cumprimento do item 1.2.3 e seus subitens deste quadro e 70% de comprovação de investimentos em bens culturais registrados, de acordo com o Quadro IV desta Deliberação”.								
(VER VERSO)								
RELATÓRIO NÃO ANALISADO POR MOTIVO DE COMPLEMENTAÇÃO NÃO ACEITA		<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO					
PONTUAÇÃO: <input type="checkbox"/> 0% <input checked="" type="checkbox"/> 30%								
CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1153632-3			Data: 18/05/2016					



COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA (continuação)

**NOTA DE ESCLARECIMENTO ISONOMIA**

A DN CONEP 02/2012 – exercício 2016 definia que os investimentos financeiros em bens imateriais registrados deveriam ser comprovados no Quadro VI/Relatório de Implementação das Ações de Salvaguarda, independentemente da fonte dos recursos (investimentos advindos da conta do Fundo ou de outras fontes). Com o intuito de aprimorar o encaminhamento das informações, a DN CONEP 02/2015 – exercício 2017 retira a necessidade de se comprovar os investimentos financeiros no Quadro VI, mantendo as informações e documentos pertinentes e comprobatórios no Quadro IV/Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural. Esta alteração deu-se exclusivamente em relação à origem dos recursos para pagar os investimentos que passaram a ser considerados aqueles advindos do Fundo, levando a considerar as ações de investimentos financeiros em seu lugar apropriado, sem que as mesmas se superponham às ações de salvaguarda.

A DN CONEP 02/2015 – exercício 2017 define no Quadro VI, item 1.2.4, alínea a: “Nos anos subsequentes à aprovação do registro pelo IEPHA-MG: 30% do cumprimento do item 1.2.3 e seus subitens deste quadro (Relatório de Implementação das Medidas de Salvaguarda) e 70% de comprovação de investimentos em bens culturais registrados, de acordo com o Quadro IV desta Deliberação”.

Diante do fato de que a DN CONEP em vigor foi publicada apenas no mês de outubro de 2016, com a inserção do item 1.2.4, e do fato de que alguns municípios já haviam realizado investimentos em bens culturais imateriais com recursos advindos de fontes que necessariamente não advinham do Fundo, achamos por bem ser realizada uma isonomia de análise para os municípios que apresentaram Relatório de Implementação das Ações de Salvaguarda, atribuindo o percentual de 70% para aqueles que tiveram sua documentação aprovada no respectivo item.

Finalmente, é importante ressaltar que a DN 01/2016 – exercício 2018 mantém a apresentação da documentação comprobatória dos investimentos financeiros no conjunto documental apropriado e retorna a possibilidade de utilização de investimentos financeiros advindos de outras fontes que não o Fundo Municipal, reforçando o caráter transitório da DN 02/2015.

**RECURSO: Pontuação alterada por isonomia**

**Data Recurso: 18/07/2016**



## **2. RELATÓRIO: GUARDAS DE CONGADO**

### **2.1. Descrição da forma de expressão**

As Guardas de Congo de Pará de Minas fazem parte do trabalho cultural numa das três dimensões norteadas pelo MinC: dimensão simbólica, uma vez que elas valorizam os saberes, as crenças, o patrimônio imaterial, como forma de proteção e continuidade do conhecimento tradicional.

O diálogo intercultural está presente nas ações do congado, pois levam a tradição a outras comunidades por meio de suas apresentações, de forma especial, em eventos religiosos e em festividades organizadas pelo poder público ao longo do ano. As exhibições ocorrem, em sua maioria, no município de Pará de Minas, também sendo realizados anualmente encontros de congadeiros em outras cidades mineiras, com abrangência regional, tais como: Abaeté, Azurita, Betim, Belo Horizonte, Bom Despacho, Campos Altos, Contagem, Divinópolis, Esmeraldas, Igarapé, Itatiaiuçu, Itaúna, Juatuba, Leandro Ferreira, Nova Lima, Nova Serrana, Onça de Pitangui, Santa Luzia, São José de Esmeraldas, São José do Salgado, São José da Varginha, entre outras.

O objetivo das Guardas de Congo é integrar-se às outras comunidades e divulgar a tradição e a cultura da Congada pará-minense, além de formar mestres para as próximas gerações do Congado e garantir a preservação e continuidade das ações.

As Guardas de Congo contam em sua organização com um presidente e um número variável de integrantes. Segundo levantamento realizado em 2016, todas as guardas mantiveram o mesmo número de integrantes do ano anterior, em relação aos presidentes também não ocorreu nenhuma mudança, sendo assim constituída as Guarda: Raimunda Nonata Coelho Souza é a presidente da Guarda de Moçambique Nossa do Rosário e Santa Isabel, que conta com aproximadamente 34 integrantes; Raimundo Geraldo Magela Machado é o presidente da Guarda de Congo da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário, que possui aproximadamente 40 integrantes; José Leandro da Silva é o presidente da Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol, com aproximadamente 28 integrantes; Amaral Antônio Rezende é o presidente da Guarda de Congo Marinheiro de Santa Clara, com aproximadamente 34 integrantes e Marta Auxiliadora dos Santos coordena a Guarda Mirim de Santa Efigênia e São Benedito, formada por 36 integrantes. Entre os referidos congadeiros, encontram-se crianças, jovens, adultos e idosos de ambos os sexos,



todos envolvidos pela tradição e pela fé em Nossa Senhora do Rosário e, no caso da Guarda Mirim, em Santa Efigênia e São Benedito.

Os ensaios são realizados, principalmente, entre os meses de março a novembro, normalmente uma vez por mês. Atualmente, os ensaios ocorrem com regularidade, dependendo da disponibilização de espaços que, na maioria das vezes, revelam-se como a casa dos presidentes das Guardas, praças públicas e principalmente o salão paroquial da Igreja de Santo Antônio no bairro Santos Dumont.

Nos dias de eventos as Guardas do município trabalham conjuntamente. E, a cada festividade, um grupo diferente fica responsável pela organização, seguindo também as solicitações dos padres e da comunidade. Na organização dos eventos, observa-se a cooperação entre as Guardas,: o grupo de Moçambique organiza o folguedo e os demais Ternos de Congo ficam atentos às solicitações dos Moçambiqueiros na emissão dos comandos do evento. E assim se sucede para cada organização. A grande festa para os congadeiros, chamada por eles de "festa maior", a Festa do Rosário, que em 2016 aconteceu no dia 10 de julho, contou com a presença de cerca de de mais de 1.500 congadeiros, sendo 33 guardas de cidades vizinhas além das guardas de Pará de Minas. Festa que teve apoio da Prefeitura Municipal de Pará de Minas através da Secretaria Municipal Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas, se responsabilizando pela montagem do palco e som usados, divulgação do evento na imprensa local, cadeiras, limpeza antes e imediatamente após o evento, pintura dos meios fios na ruas usadas pelos congadeiros durante o evento, ambulância e enfermeiro a disposição dos festeiros, além de intermediação junto a empresa Águas de Pará de Minas para fornecimento de um "carro pipinha" para distribuição de água potável para os presentes ao evento.

Nas apresentações em geral, as Guardas caminham pelas ruas da cidade, no entorno das igrejas, nos vários bairros, celebrando sua religiosidade em todas essas ambiências. Anualmente, as cinco Guardas da cidade também se apresentam nas proximidades das Igrejas de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, situada na rua Pouso Alegere, s/nº, no bairro Nossa Senhora de Fátima e na Igreja de Santo Antônio, situada na rua Lagoa Formosa, s/nº, no bairro Santos Dumont. Durante o evento, os congadeiros andam com suas indumentárias, alguns com suas roupas brancas e outros com vestimentas coloridas, cantando e dançando, munidos de instrumentos musicais e dos estandartes do Congado. Os instrumentos utilizados pelas Guardas são a gunga (ou campanha), patagungo, as caixas (que são tambores de madeira



trançado de corda), o patangol, viola, xique-xique, sanfona, reco-reco, cavaquinho, pandeiros, tamborins e violão.

## **2.2. Informações sobre a recriação do bem cultural imaterial**

### *2.2.1. Organização dos grupos participantes e executantes*

O Município de Pará de Minas conta com 05 (cinco) Guardas de Congo, formadas por pessoas de todas as idades, variando entre 4 a 83 anos. São elas:

1. Guarda de Moçambique Nossa do Rosário e Santa Isabel, que conta com aproximadamente 34 integrantes, tendo como presidente Raimunda Nonata Coelho Souza;
2. Guarda de Congo da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário, que possui aproximadamente 40 integrantes, sendo o presidente Raimundo Geraldo Magela Machado;
3. Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol, com aproximadamente 28 integrantes, José Leandro da Silva é o seu presidente;
4. Guarda de Congo Mirim Santa Efigênia e São Benedito, coordenada por Marta Auxiliadora dos Santos, que conta 36 integrantes.
5. Guarda de Congo Marinheiro de Santa Clara, coordenada por Amaral Antônio Rezende, que conta com 34 integrantes.

As Guardas de Congo contam ainda com a colaboração do Padre Geraldo Gabriel de Bessa, responsável pela Paróquia de Santo Antônio do bairro Santos Dumont, que ajuda na aquisição de donativos, administra os documentos dos Ternos e coordena as reuniões mensais realizadas entre os congadeiros. O pároco também colabora no planejamento da Festa grande festa do Congado da cidade, e também no ano de 2016 promoveu em sua paróquia a 1ª Semana de Valorização da Cultura Afro-brasileira, evento realizado no mês de outubro dando grande visibilidade aos grupos de congado.

A Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional busca permanente diálogo com os grupos sociais envolvidos num trabalho de articulação da política do patrimônio com diferentes políticas de educação e desenvolvimento social. Em 2016, entre os dias 24 e 28 de agosto, foi realizada nas dependências do Cine-Café, localizado no prédio da Antiga Estação Ferroviária (bem imóvel tombado) o 1º Festival de Talentos que teve em seu encerramento uma apresentação das Guardas de Congado de Pará de Minas, contando com mais de 100 congadeiros. Foi uma oportunidade de unir tão importante



manifestação artística a novos talentos que despontam na cidade. Numa iniciativa da Prefeitura Municipal de Pará de Minas conseguiu-se através do engenheiro Waterloo Guimarães a doação de terreno de 645 metros que foi entregue ao Congadeiros e ao Padre Geraldo Gabriel de Bessa, no dia 28 de junho de 2016, que abrigará a Igreja Nossa Senhora do Rosário e também a sede dos congadeiros, um sonho dos congadeiros que já durava mais de 60 anos.



*Convite oficial para evento da doação do terreno para construção da Igreja Nossa Senhora do Rosário e da sede dos Congadeiros. Imagem: Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas Junho de 2016*

### 2.2.2. Organizadores e Lideranças

A organização das apresentações é realizada pelos presidentes das Guardas de Congo com a cooperação dos demais integrantes. Os grupos são atualmente coordenados por Raimunda Nonata Coelho Costa, presidente da Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel; Raimundo Geraldo Magela Machado, presidente da Guarda de Congado da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário; José leandro da Silva, presidente da Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol, Amaral Antônio Rezende, presidente da Guarda de Congo Marinheiro de Santa Clara e Marta Auxiliadora dos Santos, coordenadora da Guarda Mirim de Santa Efigênia e São Benedito. As manifestações contam com a colaboração de festeiros da cidade e da Paróquia de Santo Antônio, esta representada pelo pároco Geraldo Gabriel de Bessa, que participa das reuniões entre os congadeiros, registra as atas e abriga em seu escritório os documentos administrativos

das Guardas, com o fim de preservá-los e mantê-los organizados. O pároco também atua no recolhimento de donativos para a festa do Congado, reunindo recursos financeiros para a alimentação dos integrantes detentores do bem cultural imaterial, durante sua recriação.

As lideranças do congado trabalham em parceira com a Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional com o objetivo de proteger, manter e valorizar os saberes do congado.

### *2.2.3. Recursos orçamentários*

Os recursos financeiros utilizados nas atividades das Guardas de Congo em suas apresentações são provenientes de doações comunitárias, de recursos individuais dos manifestantes e do repasse por meio da subvenção, garantida pela lei orçamentária anual, feito pela Prefeitura. No dia 30 de dezembro de 2016, foi contemplada com a subvenção municipal no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) a Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Sdanto Antônio do Paiol.

A Prefeitura oferece, quando possível, o transporte para apresentações dentro e fora do município. A gestão atual, também, para garantir a permanente recriação do patrimônio cultural e imaterial disponibiliza a alimentação dos integrantes dos ternos da guarda de congo, durante sua recriação em eventos diversos. As demais despesas, destinadas aos pagamentos de impostos, tarifas bancárias, deslocamentos para apresentações e conservação de instrumentos, vestiários e objetos ritualísticos, são pagas com os recursos individuais dos integrantes, donativos e/ou rifas esporádicas. No ano de 2016 foi oferecido a todas Guardas da cidade, transporte através da Secretaria de Educação, a todos os congadeiros, para que fosse facilitada a participação dos eventos: entrega da escritura do terreno para construção da sede dos congadeiros e apresentação no encerramento do 1º Festival de Talentos de Pará de Minas.

### *2.2.4. Espaços, lugares onde se realizam as manifestações*

As atividades das Guardas de Congado são realizadas em diversos lugares nos quais os integrantes exercem sua religiosidade, dando visibilidade ao patrimônio imaterial. As atividades acontecem em igrejas, nas ruas, nas praças e prédios públicos.

Por sua história sociocultural, os congadeiros revelam-se como fiéis de Nossa Senhora do Rosário, cujo templo de adoração pará-minense foi derrubado na década de 1940 para a construção da atual Praça Melo Viana. Desde então, os Ternos de Congo requisitam a



edificação de uma igreja onde possam exercer sua religiosidade. Outro espaço necessário à manifestação cultural é a sede das Guardas, local que deve abrigar o acervo dos grupos e seus registros de memória, além de oferecer espaços para os ensaios regulares.

A respeito da sede para as guardas de congo foi conseguido, através do intermédio dos gestores municipais, a doação de um lote, medindo 645 metros no bairro Jardim América, nas imediações do Cristo Redentor, para a construção da Igreja Nossa Senhora do Rosário e da sede para os congadeiros. A doação foi realizada pelo professor Waterloo Guimarães, admirador e militante das guardas de congo e cujo sonho é ver construída a sede dos congadeiros e a Igreja Nossa Senhora do Rosário. Como as Guardas de Congo não possuem uma associação legalizada, o meio encontrado para que acontecesse a doação, foi que a mesma a fosse direcionada a Mitra Diocesana de Divinópolis; através do Padre Elisvaldo Camilo de Souza, pároco da Paróquia São Francisco de Pará de Minas, responsável pela região em que se localiza o lote doado e também através do Padre Geraldo Gabriel de Bessa, pároco da Igreja de Santo Antônio, grande incentivador do Congado em Pará de Minas. No termo de doação consta uma cláusula, em que será exigido a construção, somente, da Igreja Nossa Senhora do Rosário e em anexo uma construção para sede das Guardas de Congo.

A doação foi efetivada no dia 28 de junho de 2016, em grande evento realizado no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida para entrega da escritura.

www.santacruzam.com/parademinas

Pará de Minas em destaque

- Noticiário Policial
- Boletim Esportivo
- Noticias da Igreja
- Noticias do Dia

Busca:

Atendimento ao ouvinte: 37 3232 1588

PARÁ DE MINAS EM DESTAQUE

COMPARTILHE

### Paróquia recebe doação de terreno para construção da Igreja do Rosário

28/05/2016

Já faz algum tempo que os devotos de Nossa Senhora do Rosário, sobretudo os adeptos do Congado lutam para conseguir um espaço para sua demonstração de fé e a prática de suas danças e cânticos.

Sem um ponto de encontro as guardas de congado acabam perdendo força com o passar do tempo, enfrentando sérios problemas para manter essa tradição viva no município. Mas ao que parece esse quadro pode estar perto de mudar.

É que a Paróquia de São Francisco acaba de receber a doação de um terreno de aproximadamente 600 metros quadrados na região do bairro Jardim América, para que seja edificada a Igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Quem fez a doação foi o Sr. Vartelô Guimarães, que comunicou o seu desejo de construção da capela ao administrador da Paróquia de São Francisco Padre Elisvaldo Camilo de Souza.

O sacerdote se mostrou muito feliz com a doação e já aponta planos para o futuro. Segundo ele, tudo vai depender agora do empenho da comunidade:

Reportagem sobre entrega do terreno para construção da Igreja Nossa Senhora do Rosário e da sede dos Congadeiros. Imagem\_ site www.santacruzam.com acesso dia 30 de junho de 2016



### 2.2.5. Instrumentos musicais, objetos ritualísticos e outros

Os elementos que compõem a identidade do Congado são: os batuques, o barulho, as músicas, as roupas e os objetos ritualísticos. Os instrumentos utilizados nas apresentações das Guardas são a gunga ou campanha, o patagungo, as caixas, que são tambores de madeira trançados com corda, patangol, viola, xique-xique, sanfona, reco-reco, cavaquinho, pandeiros, tamborins e violão. As vestimentas variam para cada terno: a Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel utiliza roupas e adornos brancos; a Guarda de Congo Marinheiro de Santa Clara usa calça azul-marinho, com listra branca lateral, camisa branca estampada com a imagem de Nossa Senhora e chapéu Panamá branco; a Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário de Santo Antônio do Paiol usa vestimentas brancas com uma faixa azul e quepe de marinheiro; a Guarda Mirim de Santa Efigênia e São Benedito se apresenta com camisetas brancas com estampas de Santa Efigênia ou São Benedito, calças pretas com franjas brancas e chapéu branco adornado com fitas coloridas; e a Guarda de Congo Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário exibe-se com chapéus e blusas azuis, estas com franjas brancas em conformidade com a calça de mesma cor. Entre os objetos ritualísticos, destacam-se o bastão do capitão da Guarda de Moçambique, utilizado para iniciar e guiar o Terno de Congo. O objeto revela-se de grande importância para a história do grupo por ter pertencido a um de seus principais fundadores, Manoel João de Souza, já em meados do século XX. As coroas revelam-se como adereços utilizados na coroação dos reis e rainhas dentro do Congado. As peças formam um conjunto de seis coroas, que são de propriedade da Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel, adquiridas por Manoel João de Souza em meados do século XX.

### 2.2.6. Representações materiais das formas de expressão

As representações materiais como convites, cartazes, *banners* e *clipping* de jornais podem ser vistos nas produções de divulgação elaboradas pela Prefeitura por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional para os eventos realizados envolvendo o Congado.

### 2.2.7. Narrativas e outros bens associados

As apresentações das Guardas de Congo contam com indumentárias, cantos, poemas que são entoados de forma improvisada no momento da apresentação, dedicadas a Nossa



Senhora do Rosário ou relacionadas a outros temas como jornada de trabalho e escravidão. Os grupos entoam seus cantos no ritmo dos instrumentos musicais. Na apresentação, os integrantes carregam os estandartes de seus grupos: os moçambiqueiros, as Guardas de Marinheiro e a Guarda de Congo Sagrada Família apresentam-se com a bandeira de Nossa Senhora do Rosário com Deus menino nos braços; enquanto a Guarda Mirim tem duas bandeiras, sendo uma com a imagem de Santa Efigênia e a outra de São Benedito. Os objetos são feitos manualmente em tecidos e anualmente recebem intervenção para sua conservação.

### 2.2.8. *Envolvimento, aceitação da comunidade/público*

As apresentações das Guardas, têm grande aceitação por parte da comunidade, recebem o apoio de instituições sociais e a colaboração do poder público. Atualmente, os manifestantes participam de eventos diversos, tais como o aniversário da cidade, a Jornada do Patrimônio, a Festa de Reinado e festividades religiosas locais e regionais. Em 2016 a Festa de Nossa Senhora do Rosário foi realizada no dia 10 de julho com a participação de 33 guardas visitantes além das 5 guardas da cidade, num total de mais de 1500 congadeiros.

### 2.2.9 *Avaliação Geral da Forma de Expressão*

A preservação das atividades das Guardas de Congo de Pará de Minas demanda políticas públicas intersetoriais voltadas para sua preservação e que garantam sua sobrevivência ao longo dos anos, sem interferir na espontaneidade de seus integrantes. A linha de trabalho atual, por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional, é de que cada vez mais seja ampliado o diálogo permanente da prefeitura com os grupos sociais envolvidos, num trabalho de articulação de política de patrimônio, com diferentes políticas de educação e desenvolvimento social do município, numa dinâmica intersetorial, criando laços que sejam estreitados para a valorização, salvaguarda, difusão e preservação desse patrimônio imaterial.

## 2.3. **Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2016**

### 2.3.1. *Cronograma*

Ações	2016/2017			
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri



Estabelecimento de encontros periódicos entre representantes do poder público e os manifestantes culturais				
Divulgação de apresentações				
Divulgação e incremento do projeto Guarda no Museu				
Elaboração e execução de projetos em parceria com instituições sociais diversas				
Instalação da sede de ensaio com espaço destinado ao Centro de Referência do Congado de Pará de Minas				
Elaboração e execução de programas patrimoniais que articulem ações entre as diversas secretarias do Poder Executivo Municipal				

<b>Estabelecimento de encontros periódicos entre representantes do poder público e os manifestantes culturais</b>	<b>Medidas de salvaguarda prevista e executadas:</b> (x) existente ( ) não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	O plano de salvaguarda previa o estabelecimento de encontros periódicos entre os representantes do poder público e as guardas. Essa medida foi executada ao longo do ano de 2016 em diversas ocasiões. Várias guardas de congo foram recebidas pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional. A secretaria as acolheu, ouvindo-as em suas demandas. Ressalta-se que as principais demandas eram: a) recursos para circulação das guardas nos eventos no Estado de Minas Gerais, b) sistematização de documentos para participar de seleção de editais em chamada pública, c) diálogo entre poder público para a captação de recursos. Como resultado desses encontros, aconteceu a



	<p>através de contato da Prefeitura de Pará de Minas com o engenheiro Waterloo Guimarães, sua esposa Wilma Guimarães a doação de um terreno de 645 metros para construção da Igreja Nossa Senhora do Rosário e também da sede dos congadeiros. Também foi acertado com os Congadeiros uma apresentação finalizando 1º Festival de Talentos de Pará de Minas, evento promovido pela prefeitura em agosto de 2016.</p> <p>O poder público também se fez presente em alguns eventos a convite das guardas, fazendo o registro fotográfico das apresentações.</p> <p>Dessa forma, a Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional estreitou o diálogo entre o poder público e culturas populares, sendo o principal canal de comunicação entre a sociedade e as políticas públicas para tal seguimento.</p>
--	--

### 2.3.2. Problemas detectados

Havia uma descrença por parte dos congadeiros, em relação a encontros periódicos com representantes do poder público, no que se refere a diálogo e a conseguir recursos, pois o processo era muito burocrático. Segundo eles, a manutenção do bem imaterial requer a sistematização de documentos e suporte financeiro mensal, para garantir a segurança contábil, jurídica e a continuidade das ações e intercâmbio intercultural entre cidades.

No ano de 2016 ocorreram vários encontros entre representantes da Secretaria de Cultura e das Guardas numa busca de um maior apoio a arte e aos manifestantes.

### 2.3.3. Soluções em curto e médio prazo

Firmar parcerias entre as secretarias, juntamente com o setor privado na busca de uma maior valorização das Guardas de Congo, bem como fazer um planejamento com políticas



públicas intersetoriais a fim de garantir a continuidade das ações, a valorização dos grupos que compõem a comunidade.

#### 2.3.4. Soluções em longo prazo

Manter organizada e atualizada a documentação de todas as guardas, com objetivo de buscar recursos por meio de parcerias público-privado, emendas de bancada, convênios e outros.

Divulgação de apresentações	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente ( ) não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	O plano de salvaguarda previa a divulgação das apresentações e essa ação foi executada. O congado teve três pontos altos de apresentações que foram divulgadas com abrangência regional: <b>Primeiro</b> - A grande Festa do Rosário, que em 2016 aconteceu no dia 10 de julho e contou com a presença de cerca de mais de 1.500 congadeiros, sendo 33 guardas de cidades vizinhas além das guardas de Pará de Minas. <b>Segundo</b> – Entrega da escritura do lote doado para construção da sede dos congadeiros, pelo engenheiro Waterloo Guimarães, conseguido através da Prefeitura de Pará de Minas, em grande evento realizado no dia 28 de junho no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida. <b>Terceiro</b> – participação de cerca de 100 congadeiros no encerramento do 1º Festival de Talentos de Pará de Minas, evento realizado pela Prefeitura de Pará de Minas, que teve grande visibilidade na região centro-oeste de



	Minas Gerais.
--	---------------

### 2.3.5. Problemas detectados

Os Congadeiros, por falta de recursos, não conseguem a confecção de cartazes e *folders* de divulgação dos eventos realizados, assim com há divulgação apenas dos grandes eventos envolvendo os congadeiros na mídia local.

### 2.3.6. Soluções em curto e médio prazo

Buscar parcerias com mídias locais e regionais com o objetivo de divulgar o ofício, a arte e os saberes da cultura popular. Através de setor específico dentro da prefeitura, procurar criar e produzir o material necessário de divulgação, assim assessorar os congadeiros na divulgação dos eventos, durante todo o ano e não apenas em eventos oficiais,

### 2.3.7. Soluções em longo prazo

Manutenção e ampliação do apoio nas divulgações.

<b>Divulgação e incremento do projeto Guarda no Museu</b>	<b>Medidas de salvaguarda prevista e executadas:</b> ( ) existente (X) não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	As medidas sugeridas no relatório de registro das Guardas de Congado previam a divulgação e o incremento do projeto “Guardas no Museu”, e esta ação não foi executada no ano de 2016. O motivo do não acontecimento da ação foi principalmente a transferência de Padre Geraldo Gabriel de Bessa da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora para a Paróquia Santo Antônio. Padre Gabriel é o grande articulador dos congadeiros e com sua transferência para uma paróquia distante 5 km da anterior e toda a demanda que uma mudança acarreta, ele se viu impossibilitado



	de articular várias apresentações, como principalmente o Guardas no Museu. Apesar da insistência da Secretaria de Cultura junto aos presidentes das Guardas, foi decidido por eles a não realização do evento no ano de 2016, ficando já acertado o retorno de tão importante evento para o ano de 2017.
--	--

### 2.3.8. Problemas detectados

A não realização do evento no ano de 2016 foi em razão de problemas pontuais, sendo já acertado seu retorno no ano de 2017

### 2.3.9. Soluções em curto e médio prazo

O projeto deverá continuar fazendo parte do calendário oficial da cidade e constará de todas as peças publicitárias visando dar cada vez mais visibilidade ao evento. O poder público deve zelar pela continuidade dos trabalhos executados pelo Museu Histórico com as Guardas de Congo, divulgando nas mídias locais e nos espaços públicos esse importante patrimônio, como forma de garantir o fortalecimento dos laços de sociabilidade e reafirmar o reconhecimento social desse saber, fazendo também com que ocorram outras apresentações durante o ano.

### 2.3.10. Soluções em longo prazo

O poder público deverá buscar condições de sustentação econômica, organização comunitária, capacitação gerencial, diálogo com diferentes políticas públicas sociais, favorecendo a vivência e a memória dos grupos e a continuidade de suas expressões culturais, dando seguimento a várias ações, sobretudo, o projeto “Guardas no Museu”.

<b>Elaboração e execução de projetos em parceria com instituições sociais diversas</b>	<b>Medidas de salvaguarda prevista e executadas:</b> (x) existente ( ) não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	O plano de salvaguarda previa a elaboração e execução de projetos em parceria com instituições sociais diversas. Essa ação



	<p>foi executada por meio de um esforço da Secretaria em conseguir através do engenheiro Waterloo Guimarães a doação de um terreno para construção da tão sonhada sede dos congadeiros. Através da Secretaria de Cultura em parceria com o Pub Cine-Café (localizado no prédio da antiga Estação Ferroviária – imóvel tombado pelo município) foi realizado o 1º Festival de Talentos que teve seu encerramento abrilhantado por uma grande apresentação que envolveu todas cinco Guardas de Congo de Pará de Minas. Através de uma parceria entre as secretarias de Cultura e de Educação foi possível o transporte dos congadeiros para participação de vários eventos. Através da Secretaria de Saúde foi conseguida a ambulância e técnicos habilitados que ficaram à disposição dos congadeiros durante a Festa do Rosário, além da disponibilização de água potável durante a mesma Festa, conseguida através da empresa de saneamento Águas de Pará de Minas.</p>
--	--

#### *2.3.11. Mudanças / Transformações / Problemas detectados*

A falta de um calendário oficial que contemple as Guardas durante todo o ano é dificultador para bem imaterial.

#### *2.3.12. Soluções a curto prazo*

Organizar um calendário de eventos num diálogo público-privado e com as manifestações populares. A Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional através de seus setores de projetos e de eventos deverão fazer intervenções na busca de parcerias com instituições sociais diversas.



### 2.3.13. Soluções em longo prazo

Buscar a regionalização de políticas sociais para o congado em parceria com as Secretarias de Cultura; Desenvolvimento Social; Educação; Esporte/Turismo e Ação Social em diálogo com diversas instituições sociais e o movimento afro-descendente.

<b>Instalação da sede de ensaio com espaço destinado ao Centro de Referência do Congado de Pará de Minas</b>	<b>Medidas de salvaguarda prevista e executadas:</b> (x) existente ( ) não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	A respeito da sede para as guardas de congo foi conseguido, através do intermédio dos gestores municipais, a doação de um lote, medindo 645,68m <sup>2</sup> (seiscentos e quarenta e cinco metros e sessenta e oito centímetros), no bairro Jardim América, nas imediações do Cristo Redentor, para a construção da Igreja Nossa Senhora do Rosário e da sede para os congadeiros. A doação foi realizada pelo professor Waterloo Guimarães, admirador e militante das guardas de congo e cujo sonho é ver construída a sede dos congadeiros e a Igreja Nossa Senhora do Rosário. Como as Guardas de Congo não possuem uma associação legalizada, o meio encontrado para que acontecesse a doação, foi que a mesma a fosse direcionada a Mitra Diocesana de Divinópolis; através do Padre Elisvaldo Camilo de Souza, pároco da Paróquia São Francisco de Pará de Minas, responsável pela região em que se localiza o lote doado. No termo de doação consta uma cláusula, em que é exigido a construção, somente, da Igreja Nossa Senhora do Rosário e em anexo uma



	<p>construção para sede das Guardas de Congo. A Prefeitura de Pará de Minas se responsabilizou pelo pagamento de todas as taxas relacionadas a documentação de transferência da escritura do terreno. A doação foi definitivamente efetivada no dia 28 de junho de 2016 em grande evento realizado no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, que contou com a participação e apresentação de todos os congadeiros do município. Durante a entrega da escritura foi comunicado que também foi conseguido através de doação do arquiteto Álisson Margotti a confecção da planta tanto da Igreja como da sede dos congadeiros.</p>
--	--

#### 2.3.14. Danos verificados/mudanças/incorporações

Não foram detectados danos nos espaços de manifestação. Observa-se apenas a necessidade de um local que sirva como sede dos grupos. Desde 2011 os ensaios são realizados nas casas dos presidentes dos Ternos, inclusive a Guarda Mirim Santa Efigênia e São Benedito, que tem seus ensaios na residência da mestra do congado, Dona Marta.

A construção da Igreja de Nossa Senhora do Rosário revela-se como uma das principais demandas das Guardas, cuja exigência refere-se ao domínio simbólico da manifestação cultural. É uma forma também de integrar o patrimônio no cotidiano das pessoas, dialogando com a sociedade e os movimentos religiosos, protegendo, promovendo e valorizando os bens patrimoniais e as manifestações culturais populares.

#### 2.3.15. Soluções em curto e médio prazo

O poder público deverá buscar a celeridade das ações, evitando assim, a morosidade na construção da sede dos congadeiros e da igreja Nossa Senhora do Rosário, contribuindo, dessa forma, para a garantia da continuidade dos trabalhos das guardas de congo, uma vez que o poder público, conseguiu junto ao Sr. Waterloo Guimarães a doação do terreno. Como forma de valorizar este patrimônio, deve-se buscar apoiar os congadeiros para a construção da sede seja uma realidade próxima.



### 2.3.16. Soluções em longo prazo

Após a construção da sede e da igreja o local deverá ser também o ponto de receber os congadeiros da região, bem como o local de diversas festividades, para que o ofício tenha condições de sustentação econômica e social, favorecendo a vivência dos grupos, a transmissão e a continuidade de suas expressões culturais, garantindo assim um legado para as próximas gerações e regionalizando os saberes.

<b>Elaboração e execução de programas patrimoniais que articulem ações entre as diversas secretarias do Poder Executivo Municipal</b>	<b>Medidas de salvaguarda prevista e executadas:</b> (x) existente ( ) não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	Essa ação foi executada por através da parceria entre as várias secretarias do poder executivo. Através da Secretaria de Saúde foi conseguida a ambulância e técnicos habilitados que ficaram à disposição dos congadeiros durante a Festa do Rosário, além de palco, cadeiras de limpeza de todas as ruas usadas pelos congadeiros durante a festa. Através de lei orçamentária anual, foi feito pela prefeitura o repasse por meio da subvenção no dia 30 de dezembro de 2016 a quantia de R3.000,00 (três mil reais); Congo de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol.

### 2.3.17. Danos verificados/mudanças/ incorporações

Foram verificados danos nos insumos do bem cultural, tais como: instrumentos musicais (caixas), roupas do congado mirim e alegorias. Apenas duas das Guardas de Congo recebem subvenção. A falta de recursos dificulta a manutenção do bem imaterial.

### 2.3.18. Soluções em curto e médio prazo

A gestão cultural deverá realizar periodicamente reunião de planejamento intersecretorial com o objetivo de delegar as ações de cada secretaria para a organização do circuito cultural em setembro, dentro das festividades do aniversário da cidade e da semana da consciência



negra, em novembro. Cabe também ao município orientar e apoiar as Guardas na busca da documentação necessária para recebimento do repasse através da lei orçamentária anual.

### *2.3.19. Soluções em longo prazo*

Incorporar o patrimônio imaterial – congado, bem como a cultura afro no cotidiano das pessoas e na grade curricular da educação básica e superior, levar os mestres da cultura, nas escolas, para divulgar os saberes do Congado, como meio de perpetuar a arte gongadeira nas próximas gerações.



## 2.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação



1- Festa do Rosário - Imagem\_ Sérgio Viana - 10 de julho de 2016



2- Festa do Rosário - Imagem\_ Sérgio Viana 10 de julho de 2016



3- Festa do Rosário - Imagem\_ Frederico Rossin - 10 de julho de 2016



4- Festa do Rosário - Imagem\_ Frederico Rossin - 10 de julho de 2016



5- Festa do Rosário - Imagem\_ Frederico Rossin - 10 de julho de 2016



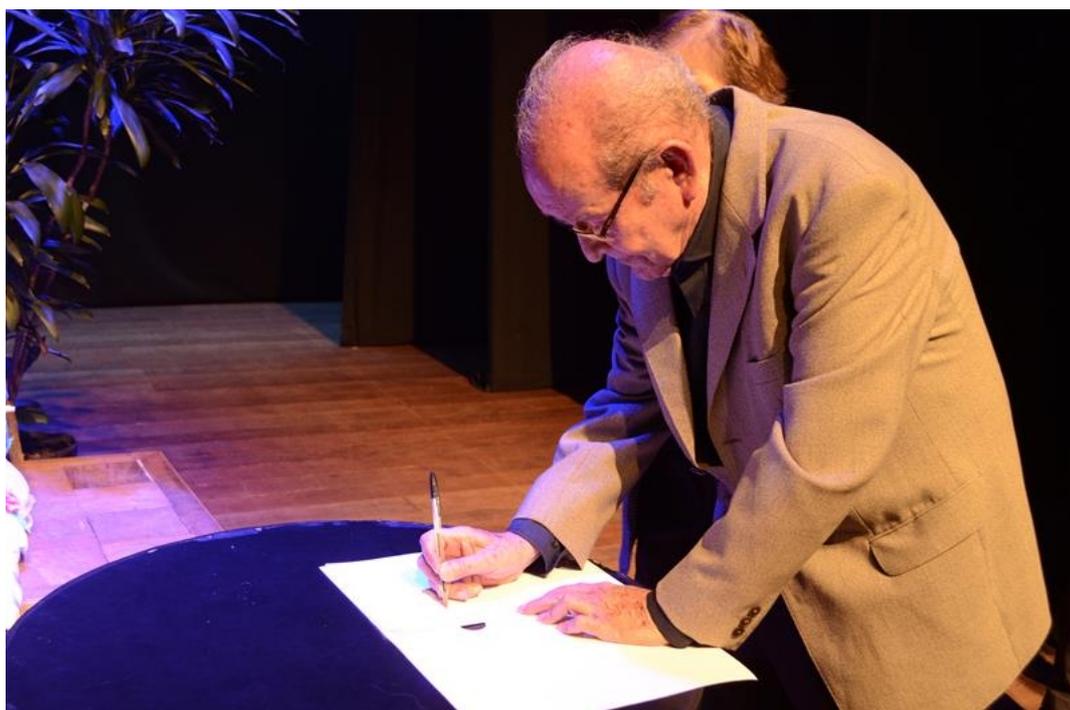
6- Missa Conga durante a Festa do Rosário - Imagem\_ Frederico Rossin - 10 de julho de 2016



7- Missa Conga durante a Festa do Rosário - Imagem\_ Frederico Rossin - 10 de julho de 2016



8- Prefeito Antônio Júlio de Faria no momento da assinatura da doação de lote para construção da sede dos congadeiros. Imagem\_ Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas 30 de junho de 2016



9- Waterloo Guimarães no momento da assinatura da doação de lote para construção da Igreja Nossa Senhora do Rosário e da sede dos congadeiros. Imagem\_ Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas 30 de junho de 2016



10- Evento realizado no teatro municipal para entrega do lote para construção da sede dos condeiros. Imagem\_ Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas 30 de junho de 2016



11- Evento realizado no teatro municipal para entrega do lote para construção da sede dos condeiros.  
Imagem\_ Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas 30 de junho de 2016



12- Confraternização logo após evento realizado no teatro municipal para entrega do lote para construção da sede dos condeiros. Imagem\_ Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas 30 de junho de 2016



13- Evento realizado no teatro municipal para entrega do lote para construção da sede dos condeiros. No palco ao microfone o prefeito Antônio Júlio de Faria Imagem\_ Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas 30 de junho de 2016



14- Congadeiros durante encerramento do 1º Festival de Talentos de Pará de Minas. Imagem\_ Amilton Maciel 28 de agosto de 2016



15- Congadeiros durante encerramento do 1º Festival de Talentos de Pará de Minas - Imagem\_  
Amilton Maciel 28 de agosto de 2016



16- Congadeiros durante o encerramento do 1º Festival de Talentos de Pará de Minas. Imagem\_  
Amilton Maciel 28 de agosto de 2016



17- Congadeiros durante o encerramento do 1º Festival de Talentos de Pará de Minas. Imagem\_ Amilton Maciel 28 de agosto de 2016



18- Raimunda Nonata - Rainha Perpétua dos Congadeiros durante 1ª Semana de Valorização da Cultura Afro-brasileira da Paróquia Santo Antônio Imagem-Amilton Maciel Outubro de 2016



19- Estandartes dos grupos de Congado expostos durante 1ª Semana de Valorização da Cultura Afro-brasileira da Paróquia Santo Antônio Imagem-Amilton Maciel Outubro de 2016



20- Grupo de Congadeiros durante encerramento do 1º Festival de Talentos de Pará de Minas. Imagem\_ Amilton Maciel 28 de agosto de 2016



21- Congadeiros durante celebração de missa realizada na durante 1ª Semana de Valorização da Cultura Afro-brasileira da Paróquia Santo Antônio Imagem-Amilton Maciel Outubro de 2016



22- Pde Geraldo Gabriel Bessa e a Rainha Perpétua Raimunda Nonata na missa realizada na 1ª Semana de Valorização da Cultura Afro-brasileira da Paróquia Santo Antônio Imagem-Amilton Maciel Outubro de 2016

## **2.5. CD-ROM com fotografias**



### **3. RELATÓRIO DE APOIO E INVESTIMENTOS**

#### **3.1. Relatório de atividades e investimentos financeiros na conservação do patrimônio imaterial registrado**

Nome do Bem Cultural: **Guardas de Congado**

Município: **Pará de Minas/MG**

Distrito: **Sede**

Decreto/ Homologação nº: **09 de novembro de 2010, Decreto Municipal nº 6.200**

Dossiê enviado ao IEPHA em: **Dezembro de 2016 - Exercício 2018**

#### **3.2. Detalhamento e justificativa das atividades que receberam apoio e investimentos**

O município oferece transporte para que as Guardas de Congo se apresentem em homenagem a padroeiros dentro do município e também em outros municípios. Além do intercâmbio de experiências com outras manifestações semelhantes, a ação serve como divulgação e atrativo para novos participantes. Para tentativa da perpetuação do Bem Imaterial no ano de 2016, foi conseguido pela Prefeitura de Pará de Minas, através de doação feita pelo engenheiro Waterloo Guimarães, a doação de um terreno de 645 metros para construção da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e da sede dos congadeiros.

Através de repasse feito pela Prefeitura por meio da subvenção, garantida pela lei orçamentária anual, à Guarda de Marinheiro de Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol foi contemplada com o valor de R\$3.000,00 (seis mil reais) no dia 30 de dezembro de 2016.



## 4. FICHA TÉCNICA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

Prefeito: Antônio Júlio de Faria

Setor Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Responsável: Luciano Almeida Melo Pereira

Praça Torquato de Almeida, 26-Centro - Pará de Minas/MG-CEP: 35.660.041- Tel. (37) 3231-7780 e-mail: [culturaadm@parademinas.mg.gov.br](mailto:culturaadm@parademinas.mg.gov.br)

#### 4.1. Execução

**Levantamento** (julho/novembro de 2016): Alaércio Antônio Delfino; Állison Tavares Margotti; Érika Lumi S. Okano; Fernando Stringhetta Frauches; Jaqueline Aparecida dos Santos; Maria Antonieta Duarte Oliveira; Nilton Araújo Paulino; Rangele Lúcia de Faria; Rodrigo Campos Alves; Samuel Lima Duarte; Tatiane Magalhães do Vale.

**Elaboração** (julho/novembro de 2016): Alaércio Antônio Delfino; Állison Tavares Margotti; Érika Lumi S. Okano; Fernando Stringhetta Frauches; Jaqueline Aparecida dos Santos; Maria Antonieta Duarte Oliveira; Nilton Araújo Paulino; Rangele Lúcia de Faria; Rodrigo Campos Alves; Samuel Lima Duarte; Tatiane Magalhães do Vale.

**Revisão** (novembro de 2016): Alaércio Antônio Delfino

---

Luciano de Almeida Melo Pereira

– Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional -



## **5. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO EFETIVO APOIO**

